



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS



Ata de Reunião Ordinária do Conselho de Centro do
Campus de Laranjeiras, da Universidade Federal de
Sergipe, realizada em nove de agosto de dois mil e vinte e
três.

1 No dia nove de agosto de dois mil e vinte e três, às 14 horas, na Sala de Reuniões do Campus de Laranjeiras, foi
2 realizada a reunião ordinária do Conselho de Centro do Campus de Laranjeiras. Reuniram-se a vice-diretora do
3 CampusLar, Professora Ana Karina Calmon de Oliveira Rocha, o chefe do Departamento de Arquitetura e
4 Urbanismo, Professor Márcio da Costa Pereira, o chefe do Departamento de Arqueologia, Professor Paulo Jobim
5 de Campos Mello, o chefe do Departamento de Museologia, Professor Rômulo José Benito de Freitas Gonzales,
6 a vice-chefe do Departamento de Dança, Professora Bianca Bazzo Rodrigues; o representante docente do
7 Departamento de Arqueologia, Professor Bruno Sanches Ranzani da Silva; os representantes dos técnicos
8 administrativos, Carolina Sampaio de Sá Oliveira e Luiz Eduardo Ribeiro Gonzaga; os representantes discentes
9 Gilberto Oliveira Almeida Junior e Débora Aneli Silva. Participaram como convidados, o Coordenador
10 administrativo Elton Mateus dos Santos Ferreira, o coordenador do PROARQ, Professor Paulo Fernando Bava
11 de Camargo e alguns discentes. A professora Ana Karina deu posse aos novos representantes no Conselho de
12 Centro, os docentes Bruno Sanches Ranzani da Silva, do DARQ, Maria Cecília Pereira Tavares, do DAU e
13 Fernando Davidovitsch, do DDA, como representantes titulares e Luciana de Castro Nunes Novaes, do DARQ,
14 Eder Donizeti da Silva, do DAU e Clécia Maria Aquino de Queiroz, do DDA, como representantes suplentes; os
15 técnicos administrativos Carolina Sampaio de Sá Oliveira e Luiz Eduardo Ribeiro Gonzaga, como titulares e
16 Elaine Alves de Santana e Rosane Grezieli Leite dos Santos como suplentes; e os discentes Débora Anelli Silva
17 e Gilberto Oliveira Almeida Junior, como representantes titulares e Rayanne Lopes Soares e Luan Apollo
18 Ribeiro Santos Messias, como representantes suplentes. Após a verificação do quórum, a reunião teve início. No
19 ponto 1- **Informes**; a professora Ana Karina apresentou os seguintes informes: a) que foi realizada a eleição

Rayanne Lopes Soares

BSS Oliveira
Edu Gonzals

Rog.

10

MS

MS

MS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS



20 para a representantes docente do Campus de Laranjeiras para o CONSU/CONEPE. Os representantes titulares
21 do CONSU eleitos são: Prof. Albérico Nogueira de Queiroz (titular) e a Profa. Cristina de Almeida Valença
22 Cunha Barroso (suplente) e Profa. Márcia Barbosa da Costa Guimarães (titular) e a Profa. Luciana de Castro
23 Nunes Novaes (suplente). Para o CONEPE os eleitos são: Rozana Rivas de Araújo (titular) e Ítalo César
24 Montalvão Guedes (suplente) e Prof. Fernando José Ferreira Aguiar (titular) e Prof. Rômulo José Benito de
25 Freitas Gonzales (suplente); b) que no dia 21 de setembro está prevista a realização da primeira feira
26 profissões do campus de São Cristóvão, com os cursos de São Cristóvão e Laranjeiras. O professor César
27 participou de uma primeira reunião na semana passada, juntamente com a PROGRAD. Dessa forma, a
28 PROGRAD oficializou o convite para os cursos. A ideia é que os cursos montem um estande. É recomendado
29 que os cursos estejam presentes a este evento. No ponto 2- Homologação da ata anterior, anexa a este e-mail
30 (05/07/2023); a ata foi debatida, mas não houve inscrições. Em seguida a ata foi submetida à votação e
31 aprovada por unanimidade pelos conselheiros. No ponto 3- Homologação de ad referendum da solicitação de
32 Treinamento Regularmente Instituído da Profa. Clécia Maria Aquino de Queiroz, do DDA; a professora
33 Ana Karina informou que o prof. César aprovou *ad referendum* a solicitação de Treinamento Regularmente
34 Instituído da professora Clécia Maria Aquino de Queiroz, do DDA, para participar do GT no XV CONLAB que
35 acontecerá em Cabo Verde na cidade de Mapiko, no período de 22/09 a 02/10 do corrente ano. No ponto 4-
36 Homologação de ad referendum da prorrogação do afastamento para pós doutorado do Prof. Gilson
37 Rambelli, do DARQ; a professora Ana Karina informou que o prof. César aprovou *ad referendum* a solicitação
38 do docente Gilson Rambelli, do DARQ, para uso do período restante do seu afastamento para Pós-Doutorado,
39 suspenso por 45 dias para tratamento de saúde, assim como para afastamento do país entre 23/07/2023 e
40 10/08/2023. No ponto 5- Homologação de ad referendum de autorização de viagem acadêmica a cidade de
41 Penedo/Alagoas sobre a coordenação do Prof. Eder Donizetti, do DAU; a professora Ana Karina informou
42 que o prof. César autorizou *ad referendum* a solicitação do prof. Eder para viagem acadêmica a cidade de
43 Penedo/Alagoas, no período de 26/08/2023 a 26/08/2023. No ponto 6- Homologação de Licença Capacitação
44 do prof. Albérico de Nogueira Queiroz, do DARQ; a professora Ana Karina passou a palavra para o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS



45 Professor Paulo Jobim, o qual informa que o docente Albérico solicitou Licença Capacitação Quinquenal. A
46 licença visa o desenvolvimento da ação “Análise traceológica dos adornos funerários em ossos e dentes de
47 animais provenientes do sítio arqueológico Furna do Estrago (Brejo da Madre de Deus, Pernambuco, Brasil) por
48 microscopia e microfotografia digital”, no Museu de Arqueologia e Ciências Naturais da Universidade Católica
49 de Pernambuco (Unicap), Recife/PE, sob coordenação da Profa. Dra. Roberta Richard Pinto. Quanto à carga
50 horária, cumprir-se-á sendo a segunda, no período de 01 a 30 de novembro de 2023, com 30 horas semanais em
51 ambos os períodos. Acerca de como serão supridos os encargos acadêmicos sob sua responsabilidade durante a
52 licença, o docente informou que assumirá uma disciplina obrigatória durante cada um dos períodos letivos
53 abrangidos, e que o restante será assumido por docente efetivo do Departamento de Arqueologia. Em relação à
54 relevância da ação de capacitação para Unidade e para a UFS, a atividade gerará recursos intelectuais a serem
55 usados nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e contribuirá para aprimorar suas competências e
56 capacidades relativas ao exercício de suas atividades docentes junto ao Departamento de Arqueologia e
57 respectivo Programa de Pós-Graduação. A solicitação foi aprovada por meio de ad referendum emitido pelo
58 chefe do Departamento de Arqueologia, no dia 02 de agosto de 2023. Após apreciação e votação, o Conselho
59 manifestou-se favorável à aprovação e homologou por unanimidade o afastamento do docente. No ponto 8-
60 Homologação de Licença Capacitação da profa. Olívia Alexandre de Carvalho, do DARQ; a professora
61 Ana Karina passou a palavra para o Professor Paulo Jobim, o qual informa que a docente Olívia solicitou
62 Licença Capacitação Quinquenal. A licença visa o desenvolvimento da pesquisa relacionada ao plano de
63 trabalho “Estudo macroscópico diagnóstico dos marcadores de estresse ocupacional ósseo dos indivíduos
64 masculinos e femininos provenientes do sítio Furna do Estrago, Brejo da Madre de Deus, Pernambuco, Brasil”,
65 no Museu de Arqueologia e Ciências Naturais da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), Recife/PE,
66 sob coordenação da Profa. Dra. Roberta Richard Pinto. Quanto à carga horária, cumprir-se-á sendo a segunda
67 etapa, no período 01 a 30 de novembro de 2023, com 30 horas semanais em ambos os períodos. Acerca de como
68 serão supridos os encargos acadêmicos sob sua responsabilidade durante a licença, a docente informou que
69 assumirá uma disciplina obrigatória durante cada um dos períodos letivos abrangidos, e que o restante será

Prof. Jobim *Albérico* *Olívia* *Roberta*
Ana Karina *Paulo* *Roberta*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS



70 assumido por docente efetivo do Departamento de Arqueologia. Em relação à relevância da ação de capacitação
71 para Unidade e para a UFS, a atividade gerará recursos intelectuais a serem usados nas atividades de Ensino,
72 Pesquisa e Extensão e particularmente contribuirá para aprimorar suas competências e capacidades relativas ao
73 exercício de suas atividades docentes junto ao Departamento de Arqueologia e respectivo Programa de
74 Pós-Graduação. A solicitação foi aprovada por meio de ad referendum emitido pelo chefe do Departamento de
75 Arqueologia, no dia 02 de agosto de 2023. Após apreciação e votação, o Conselho manifestou-se favorável
76 aprovação e homologou por unanimidade o afastamento da docente. No ponto 9 - **Apresentação do projeto de**
77 **reforma do auditório e outras intervenções no campus**; A Professora Ana Karina concedeu a palavra a Elton,
78 que explicou que esta apresentação consiste em uma análise preliminar conduzida pela Comissão de Espaços do
79 campus. Essa revisão é essencial, uma vez que a Comissão tem recebido demandas por espaços destinados a
80 laboratórios, pesquisa e atividades administrativas, enquanto o campus carece de um novo prédio para expansão.
81 Sendo assim, a comissão conduziu um estudo sobre intervenções nos espaços já existentes no campus. Elton
82 apresentou, em seguida, o estudo, destacando a intervenção da reforma do Auditório, que inclui a instalação de
83 divisórias removíveis, o que permitiria a divisão temporária do Auditório para a criação de até quatro salas
84 reversíveis. Além do Auditório, outras áreas também seriam objeto de intervenções. A copa seria ampliada, a
85 sala da Coordenação Administrativa (COAD) seria subdividida em uma sala para a COAD e outra para a
86 coordenação do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia (PROARQ), a sala da secretaria do cam
87 também seria subdividida em uma sala para a secretaria e outra para a Divisão de Assistência Estudantil, a antiga
88 sala de equipamentos seria transformada em um espaço para grupos de pesquisa, e a sala 105 seria dividida em
89 duas partes, uma seria um espaço multiuso, enquanto a outra funcionaria como sala de estudos ou para grupos de
90 pesquisa. Além do estudo dessas intervenções, a Comissão tem realizado visitas aos espaços do campus para
91 identificar outros espaços ociosos e subutilizados. A professora Ana Karina mencionou que os estudos da
92 Comissão de Espaço coincidem com as situações vivenciadas em relação aos contêineres no campus. Na
93 avaliação inicial da Comissão, foi observado um grande problema entre os professores que ministram aulas nos
94 contêineres. Nenhum professor alocado para ministrar aulas nesse local encara a situação de forma favorável, e

MS. [Signature]
GSS [Signature]
Rug. [Signature]

[Signature]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS



95 constantemente há solicitações de troca de sala. O Professor Ricardo Gurgel fez uma solicitação ao campus para
96 a cessão de espaço. Ele está há bastante tempo conduzindo pesquisas sobre dengue em Laranjeiras, com o
97 objetivo de desenvolver uma vacina contra a doença. O referido professor conseguiu financiamento do Instituto
98 Butantan para estabelecer um laboratório na cidade contudo, as autoridades políticas locais não se mostraram
99 sensíveis à causa e não disponibilizaram espaço para esse propósito. Assim, ele buscou a possibilidade de obter
100 um espaço no campus para o laboratório. Do ponto de vista do interesse profissional em pesquisa, havia uma
101 relevância em atender a esse projeto. No entanto, o campus estava e ainda está enfrentando problemas de
102 escassez de espaço físico. A questão foi debatida entre os conselheiros do Conselho de Centro, que foram a
103 favor naquele momento da cessão do espaço, desde que tivesse uma contrapartida de construção de novas salas.
104 O problema surge com a descoberta de que já havia licitação sendo feita para uso imediato das salas, sem que
105 houvesse comunicação oficial à gestão do Campus, gerando uma grave questão interna de locação de salas. A
106 professora Ana Karina compreende que, dessa forma, o reitor arbitrou, passando por cima da decisão do
107 conselho e permitindo a obra de instalação do laboratório no campus. Em relação às atividades pedagógicas, a
108 direção iniciou uma análise de possíveis soluções para as salas de aula, uma vez que os espaços dos contêineres
109 poderão ficar indisponíveis. Durante a reunião da Coordenação de Cursos, mais cedo, Elton apresentou uma
110 nova proposta de alocação de salas, e os conselheiros perceberam que, dessa forma, estavam de certa forma
111 solucionando o problema gerado pela reitoria, mas não se mostraram satisfeitos e nem de acordo com a situação.
112 Por fim, Ana Karina mencionou que a nova proposta apresentada é, na verdade, um plano B caso não
113 recuperemos as salas dos contêineres, e cabe ao conselho decidir qual caminho seguir. Elton acrescentou que no
114 edital de obras da UFS do ano passado foram incluídos alguns pedidos para o campus, como a reforma do
115 auditório; a construção de um novo prédio para o Departamento de Dança; a renovação da instalação elétrica do
116 campus e da biblioteca; a implementação de uma plataforma de acessibilidade; a criação de um novo espaço no
117 campus e o projeto de combate a incêndios. Das propostas submetidas para o campus, a reitoria optou por
118 aprovar somente a renovação da instalação elétrica da biblioteca, o projeto de combate a incêndios e a
119 plataforma de acessibilidade. Prof. Bruno compreende que é necessário agendar uma audiência com o reitor e,

Ricardo Gurgel

Coordenador

Bruno

[Signature]

[Signature]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS



120 ao mesmo tempo, enquanto se aguarda a construção de novos espaços, tentar avaliar as áreas já existentes para
121 buscar uma solução. Márcio ressaltou que há um problema sério de espaço físico no campus e que devem
122 permanecer insistindo para serem ouvidos e considerados pela reitoria para obter melhorias. Além disso, outros
123 departamentos já conseguiram espaços adequados, como a área de libras e psicologia. Dessa forma, é necessário
124 unir esforços para obter mudanças positivas. No que diz respeito ao auditório, é uma parte crucial do campus e,
125 sobretudo, para a cidade, que está sendo cada vez mais requisitado para eventos diversos do município. Dev
126 usar os recursos para melhorar sua qualidade, não dividindo o Auditório em salas de aula. Em suma, devem se
127 concentrar em solucionar os problemas de espaço, melhorar a qualidade dos ambientes e assegurar que o
128 dinheiro investido seja direcionado para atender às necessidades reais da comunidade. Carolina destacou a
129 necessidade de reunir as entidades e a comunidade universitária, consolidar documentos e convocar uma coletiva
130 de imprensa com os registros que evidenciam as ações do reitor e as limitações do campus. Ela sugere que se
131 realize uma aula em frente ao campus como forma de despertar a atenção da sociedade para a situação atual.
132 Concluiu dizendo que ficar limitados a discussões nesta sala pode, infelizmente, não os levar aos objetivos
133 desejados. Bianca afirmou que o principal problema é a falta de espaço. Ela menciona que o curso de Dança será
134 avaliado pelo MEC e está preocupada com a possibilidade de não ser aprovado. Ela aponta que o curso não
135 possui uma sala para os professores, um laboratório ou uma sala apropriada para atividades práticas. A UFS
136 possui uma administração que cria novos cursos, mas não disponibiliza novos espaços. Gilberto afirmou que a
137 situação dos contêineres é realmente muito difícil e relata que está cursando seis disciplinas no momento. Dessas
138 seis, três são aulas ministradas nos contêineres. Portanto, o espaço está sendo bem utilizado, especialmente neste
139 período. Ele compreende a importância e a necessidade da concessão dos contêineres, mas a UFS também
140 precisa pleitear algo em contrapartida. Isso deve vir não apenas do Butantan, mas também da própria
141 Universidade Federal. Nesse aspecto, fazer barulho e mobilização é uma possibilidade. É necessário
142 conscientizar e mobilizar a todos sobre essa situação, caso contrário, ficarão sem salas de aula para as disciplinas
143 regulares no próximo período. Após discussão dos membros, o Conselho chegou a duas conclusões: a
144 necessidade de agendar uma nova reunião com o Prof. Ricardo Gurgel, com o objetivo de analisar a viabilidade

M. L. P.

6354lineira

Ruef.

[Signature]

[Signature]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS



145 de vincular a entrega dos contêineres à alocação de recursos mediante a disponibilização de um novo espaço no
146 campus; e a urgência de solicitar uma audiência com o reitor para esclarecermos todas as dúvidas e questões
147 apresentadas. É imperativo mobilizar todos os setores, incluindo o sindicato que engloba tanto os técnicos
148 quanto os professores, bem como toda a comunidade acadêmica. No ponto 10 - **Calendário anual de eventos**
149 **do campus**; Ana Karina falou que o prof. César criou uma proposta de calendário anual de eventos do Campus
150 Laranjeiras, estes são eventos fixos ao longo do ano, para efeito de preparação e organização. Podem ser
151 incluídos outros eventos sob responsabilidade dos departamentos. Não estão incluídos eventos esporádicos, que
152 podem acontecer de acordo com a demanda do campus e dos departamentos. Na sequência Ana Karina
153 apresentou o calendário proposto: em Janeiro o Simpósio do Encontro Cultural de Laranjeiras organizado pelo
154 Conselho Estadual de Cultura/Governo do Estado onde o campus participa como anfitrião com cessão do espaço
155 (auditório e hall de entrada para exposições); o Acolhimento do 1º Semestre Letivo; no segundo semestre a
156 SEMAC - Semana Acadêmica da UFS (inclui EIC - Encontro de Iniciação Científica); e por fim a Semana da
157 Consciência Negra, em novembro. Após discussão e votação, a proposta de Calendário anual de eventos foi
158 aprovada pelos conselheiros. No ponto 11- **O que ocorrer**. a) Gilberto recorda que foi criado um grupo de
159 trabalho da UFS com a Prefeitura com o objetivo de aprimorar a instalação do campus de Laranjeiras, tanto na
160 relação com a Prefeitura quanto em outros aspectos de problemas enfrentados. Essa crítica também foi
161 apresentada em outro momento, o que considera válido trazer para discussão no Conselho do Centro. De forma
162 constante, o foco tem sido trabalhar no geral e abordar os diversos obstáculos para aprimorar a experiência no
163 campus de Laranjeiras, dedicando esforços consideráveis para a interação com a população, juntamente com a
164 Secretaria de Educação e a Secretaria de Cultura. Contudo, com outras secretarias, como a de infraestrutura e a
165 de transporte, o diálogo não tem sido tão produtivo. Dessa forma, considera importante abordar esse ponto na
166 reunião, mas deixará para o Centro avaliar essa questão. Ver isso como um problema que pode ser corrigido, e
167 acredita que é possível trabalhando em conjunto. b) Carolina solicita aos chefes dos departamentos que, quando
168 um novo docente chegar, apresentem os setores do campus e suas respectivas funções. Além disso, se desejarem
169 convidá-los para fazer uma apresentação, estarão à disposição. Ana Karina anunciou que irá renunciar ao cargo

0554/2012



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS



170 de vice-diretora do campus, fundamentando essa decisão na difícil situação que sua filha está enfrentando em
171 relação a problemas de saúde mental. Ela compartilhou a necessidade premente de se dedicar à recuperação de
172 sua filha, cujo adoecimento tem gerado uma série de complicações que vão além de sua função como
173 vice-diretora. Além de suas responsabilidades administrativas, Ana Karina também desempenha a função de
174 professora no campus. Ana Karina lamentou a ausência de apoio por parte da universidade para lidar com os
175 desafios que surgiram pela situação de sua filha. Ela apontou a falta de apoio tanto do Colégio de Aplicaç.
176 cuja contribuição seria relevante para qualquer criança ligada ao vínculo universitário, quanto do Departamento
177 de Psicologia, que não fornece apoio efetivo para a comunidade acadêmica se restringindo ao desenvolvimento
178 de pesquisas. No entanto, a professora compreende que estes setores, na verdade respondem apenas à forma de
179 gerenciar atual da universidade. Essa carência de apoio impacta diretamente sua capacidade de desempenhar
180 suas funções de forma eficaz, mas que certamente outras mulheres vivem, dentro da universidade, situações
181 semelhantes à dela. Por fim, Ana Karina esclareceu que em relação à seleção de um novo vice-diretor não é
182 necessário convocar uma eleição, uma vez que César tem a prerrogativa de indicar outra pessoa para assumir o
183 cargo. Por fim, informou que permanecerá na função até o término do mês em curso. Sem mais nada a tratar, eu
184 Luiz Eduardo Ribeiro Gonzaga, lavrei a presente ata, que será assinada pela Direção do CampusLar e os
185 conselheiros. Laranjeiras, nove de agosto, de dois mil e vinte e três.

186
187
188
189
190

Luiz Eduardo Ribeiro Gonzaga
Assessor

Luiz Eduardo Ribeiro Gonzaga

MT

Luiz Eduardo Ribeiro Gonzaga

Assessor